

CONSUMIDOR ALGORITMIZADO

O IMPACTO DAS RECOMENDAÇÕES DE IA NA DECISÃO DE COMPRA

Leia na página 8



Apuração assistida redefine o equilíbrio entre tecnologia e responsabilidade fiscal

Considerada um marco histórico na modernização tributária do país, a implantação da Apuração Assistida representa a virada mais profunda já vista na relação entre contribuinte e Estado.

Prevista dentro do novo ciclo de digitalização fiscal impulsionado pela Receita Federal, a medida integra o conjunto de iniciativas voltadas à simplificação do sistema tributário e à automação das obrigações acessórias. O modelo rompe com o paradigma tradicional da declaração manual e inaugura um sistema em que o cálculo e a consolidação dos tributos passam a ser automatizados pelo próprio Fisco.

Essa transformação, longe de ser apenas técnica, redefine o papel das empresas: a execução contábil cede espaço à curadoria e à qualidade dos dados. A conformidade tributária deixa de depender da interpretação humana e passa a exigir domínio sobre a integridade informacional. O ponto mais revolucionário desse processo está justamente na mudança de responsabilidade, que migra do preenchimento para a precisão.

Nesse novo cenário, o país inaugura uma era de previsibilidade e integração fiscal. Com bilhões de transações processadas anualmente e atualizações quase em tempo real, o Brasil entra em um estágio tecnológico inédito. No entanto, é preciso reconhecer que automatizar não é sinônimo de simplificar. A automação exige disciplina, governança de dados e maturidade digital. A ilusão de que o sistema fará "tudo sozinho" é perigosa. O novo modelo reduzirá erros e custos apenas para quem estiver preparado para operar com informação estruturada, processos consistentes e gestão proativa. A tecnologia é apenas o meio; a eficiência dependerá da capacidade das empresas de se tornarem curadoras do próprio compliance.

Com base nas estimativas da Receita Federal, mais de 80 bilhões de transações por



Eduardo Battistella

“O dado deixa de ser um diferencial competitivo e passa a ser um pilar de segurança fiscal. O futuro não premiará quem declara corretamente, mas quem gera informações confiáveis desde a origem.

ano somam cerca de 9 petabytes de dados fiscais. O Brasil está prestes a se tornar um dos maiores ecossistemas tributários do mundo. Isso, porém, não deve ser motivo de euforia, mas de responsabilidade. O desafio não é processar esse volume, e sim garantir que ele seja confiável. O país se move em direção a uma era em que a conformidade será medida pela capacidade de gerar, validar e interpretar dados em escala digital. Nessa perspectiva, a inteligência fiscal se tornará um ativo tão relevante quanto o capital financeiro. Quem não dominar dados perderá competitividade e transparência simultaneamente.

No cerne dessa transição, o sucesso do novo modelo não será determinado pela tecnologia, mas pela qualidade da informação. A Apuração Assistida depende da integridade dos documentos fiscais eletrônicos e da consistência dos XMLs transmitidos. Um único erro técnico pode afetar créditos e débitos em cadeia. Essa realidade muda a lógica do compliance: a revisão posterior deixa de ser suficiente, e a prevenção torna-se indispensável. O dado deixa de ser um diferencial competitivo e passa a ser um pilar de segurança fiscal. O futuro não premiará quem declara corretamente, mas quem gera informações confiáveis desde a origem.

Quanto às empresas, a resistência observada é compreensível, mas equivocada. Não há perda de autonomia, e sim redistribuição de responsabilidades. O Fisco passa a processar as informações, mas a veracidade permanece sob responsabilidade do contribuinte. Essa transição inaugura uma nova forma de cooperação entre Estado e empresas, menos baseada em fiscalização e mais em rastreabilidade. Essa colaboração forçada, embora desconfortável no início, pavimentará o caminho para um ambiente de negócios mais previsível e seguro.

No fim, a transformação provocada pela Apuração Assistida é essencialmente cultural. A relação entre Estado e contribuinte passa a ser mediada pela tecnologia, mas sustentada pela confiança e pela transparência dos dados. O êxito nessa nova etapa dependerá da capacidade de alinhar contabilidade, tecnologia e estratégia fiscal em um mesmo fluxo contínuo. O futuro da tributação brasileira caminha para um modelo de responsabilidade compartilhada, em que a eficiência será inseparável da integridade informacional. A Apuração Assistida não deve ser vista como uma norma adicional, mas como o primeiro capítulo de uma nova mentalidade fiscal baseada em inteligência, cooperação e precisão digital.

(Fonte: Eduardo Battistella, Gerente de Projetos e Arquiteto de Soluções da Decision IT, e Lorena Mendes, Analista Tributária da TecnoSpeed).

Mobile commerce no B2B revoluciona o mercado brasileiro com agilidade e eficiência

O avanço do mobile commerce no Brasil reflete uma mudança no comportamento de consumo, impulsionada pela popularização dos smartphones, maior cobertura de internet móvel e a busca por experiências de compra mais rápidas e intuitivas.

Estratégias para Gerenciar Picos Sazonais

Gerenciando picos sazonais com robótica, equipes de trabalho flexíveis, gestão de armazéns adaptável e sistemas inteligentes de gestão de pedidos.

Especialista aponta quais setores devem atrair mais investimentos nos EUA em 2026

Planejamento fiscal e análise regulatória orientam decisões estratégicas para a entrada ou expansão de empresas brasileiras no ambiente econômico americano.

Setor industrial: 2026 com foco em automação, dados e infraestrutura confiável

Uma projeção da IDC indica que, até 2026, cerca de 75% das empresas devem ampliar investimentos em tecnologias de automação e melhoria de eficiência. No setor industrial, essa tendência ganha força conforme a digitalização avança e a integração entre sistemas se torna indispensável.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

AI/Casa Museu Ema Klabin



Natal do Bazar da Cidade celebra o artesanato e os pequenos produtores

Nos dias 6 e 7 de dezembro, a Casa Museu Ema Klabin, no Jardim Europa, em São Paulo, recebe a edição especial de Natal do Bazar da Cidade. Com mais de 70 expositores, o evento apresenta peças de criação independente nas áreas de moda, design, decoração e gastronomia. Realizado desde 2022 nos jardins projetados por Roberto Burle Marx, o bazar já integra o calendário cultural da cidade. Ao circular pelos estandes, o público encontra uma seleção variada de trabalhos que combinam técnicas tradicionais e propostas contemporâneas. Roupas feitas com materiais como seda, linho e algodão, bordados minuciosos, joias criadas por diferentes técnicas, bolsas em fibras naturais, opções ideais para quem procura algo artesanal para presentear nesta época de festas (<https://emaklabin.org.br>).

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/WhatsApp Arena



Primeira edição do WhatsApp Arena

@O WhatsApp promove hoje, dia 4 de dezembro, às 14h, a primeira edição do WhatsApp Arena, evento online e gratuito que pretende discutir como as conversas digitais podem gerar valor real para empresas e consumidores. A iniciativa reúne 20 especialistas de diferentes mercados e será transmitida em português e espanhol, evidenciando a estratégia da companhia em fortalecer seu ecossistema de parceiros na América Latina. Com a expectativa de 3 mil espectadores, o encontro marca o lançamento de um novo espaço de debate sobre o papel das experiências conversacionais na construção de proximidade, engajamento e crescimento comercial. Entre os destaques da programação está Carolina Santos, Diretora de Customer Success na ColmeIA, empresa especializada em automação e soluções conversacionais. Com mais de 15 anos de experiência no setor de tecnologia, ela afirma que a nova dinâmica das interações digitais redefine o relacionamento entre marcas e consumidores (events.atmeta.com/whatsapparena).

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

Leia na página 4

